



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

Concede a honraria Título de Cidadão Paulistano ao
ilustríssimo Roberto Requião de Mello e Silva.

A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano a Roberto Requião de Melo e Silva.

Art. 2º A entrega da referida honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões,

Eliseu Gabriel
Vereador PSB



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JUSTIFICATIVA

Roberto Requião de Melo e Silva nasceu em Curitiba no dia 5 de março de 1941, filho de Wallace Tadeu de Melo e Silva e Luci Requião de Melo e Silva. Formou-se em jornalismo pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC) em 1964, e em direito pela Universidade Federal do Paraná (Ufpr) em 1966. No mesmo ano iniciou pós-graduação em Planejamento Urbano no convênio realizado entre a Comissão de Desenvolvimento Municipal de Curitiba (Codem) e a Fundação Getulio Vargas (FGV), concluindo o curso no ano seguinte. Após concluir a pós-graduação, exerceu a advocacia trabalhista em São Paulo e em Curitiba e administrou as propriedades da família no Paraná.

Começou a sua vida política como deputado estadual (eleito em 1982). Filiado número um do PMDB do Paraná, nunca mudou de partido, conquanto suas divergências históricas com a direção nacional. Em 1985, nas primeiras eleições diretas para as prefeituras das capitais, depois do fim do regime militar, foi eleito prefeito de Curitiba. Em 1989, é eleito governador do Paraná. Em 1994, senador da República. Em 2002, vence novamente as eleições para o governo do estado; em 2006, é reeleito. Em 2010, é mais uma vez eleito senador. E, neste ano de 2018, concorre à reeleição para o Senado.

Na Prefeitura de Curitiba, Requião distinguiu-se por uma administração voltada à periferia da cidade, com a construção de creches, postos de saúde, de escolas, saneamento, manilhamento e calçamento de ruas, habitação popular, abastecimento alimentar a preços acessíveis, segurança (criou a Guarda Municipal), esporte e lazer. "Curitiba, justa e bela", era a marca de sua gestão. Ele concluiu o seu mandato como o prefeito de capital mais bem avaliado, segundo Instituto Datafolha.

Em seu primeiro mandato com o governador do Paraná (1991-1994) construiu a Ferroeste; duplicou a BR-376 (a chamada "rodovia da morte", entre o Paraná e Santa Catarina); construiu a hidrelétrica de Segredo, tornando o Paraná autossuficiente na produção de energia elétrica; criou o programa "Panela Cheia", para apoiar a pequena agricultura. Como o país vivia sob forte inflação, instituiu o preço do milho como referência para o financiamento agrícola (o valor do financiamento era convertido no preço do milho do dia; e pago também conforme o preço do milho do dia). Criou o programa "Casa da Família" (casas de boa qualidade, três quartos, sala, cozinha, varanda, telhas de barro e cuja prestação não passava de 20 por cento do salário mínimo). Cortou o ICMS das pequenas empresas e zerou o imposto das micros. Criou o programa "Bom



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Emprego”, concedendo incentivos a investimentos, postergando o recolhimento de impostos, trocando impostos pela criação de mais vagas e melhores salários.

No Senado (1995-2002), dirigiu a Comissão de Educação, a Representação do Brasil no Mercosul; presidiu a CPI dos Precatórios, desmantelando um grande esquema de corrupção com títulos públicos. Ano após ano, frequentou a lista dos 100 Cabeças do Congresso Nacional, que a cada ano elegia os deputados federais e os senadores mais atuantes e influentes.

Em 2002, é eleito novamente governador do Paraná. E reeleito em 2006. Na área da infraestrutura, retomou a Ferroeste (irregularmente privatizada) e colocou-a de novo em funcionamento; desenvolveu um amplíssimo programa de construção, duplicação e de recuperação de estradas, sem cobrar pedágio; ampliou a atuação do Porto de Paranaguá; iniciou a construção de hidrelétrica de Salto Caxias; recuperou a Copel da insolvência; retomou o controle da Sanepar; instituiu a Tarifa Social da Água, oferecendo à população mais pobre água e esgoto tratados a preços simbólicos; criou o programa Luz Fraterna, oferecendo energia elétrica de graça para os paranaense de menor renda. Criou o programa Irrigação na Madrugada, para aproveitar no campo os horários de menor consumo de energia, financiando equipamentos de irrigação a preço de custo e juros de um por cento ao ano. Criou o programa Trator Solidário, financiando a preços em conta tratores para os pequenos agricultores. Zerou o imposto dos micros empresários, reduziu das pequenas empresas e dilatou o recolhimento do imposto das grandes empresas que investissem em regiões mais pobres do Paraná. Criou o salário mínimo regional. Criou o programa Leite das Crianças, reduzindo fortemente a desnutrição infantil no estado. Esse programa recuperou a pecuária leiteira do Paraná, que passava por forte crise. Construiu, reformou e ampliou 40 hospitais, espalhados por todas as regiões. Construiu mais de 200 Clínicas da Mulher e da Criança, para o atendimento materno-infantil. Enfim, buscou aproximar a assistência médico-hospitalar das pessoas, de onde elas moram. Na área da educação, elevou o ensino público estadual ao primeiro lugar, no Brasil, segundo avaliação do Ideb. A tecnologia foi definitivamente introduzida nas salas de aulas. O PDE, programa de formação continuada, requalificou milhares de professores, com reflexos imediatos nas salas de aula. Uma antiga reivindicação dos professores, o plano de Cargos e Salários, foi finalmente instituído. As universidades estaduais, abandonadas e sucateadas pelo governo anterior, que pretendia privatizá-las, foram recuperadas e voltaram a destacar-se no país pela qualidade do ensino. O programa “Biblioteca Cidadã” construiu dezenas de bibliotecas nos pequenos municípios paranaenses. Com computadores interligados à internet por fibra ótica, essas



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

bibliotecas permitem aos cidadãos acesso gratuito à rede. São verdadeiras “lan house” públicas e gratuitas. Introduziu-se na segurança pública um novo conceito de polícia, a polícia comunitária, próxima da população, com alta mobilidade e utilizando-se de equipamentos de comunicação avançados, tendo na retaguarda tecnologias de informação para dar o mais alto respaldo às operações. As polícias Civil e Militar foram reequipadas, os salários readequados, os efetivos foram aumentado através de concursos públicos. Criaram-se a Patrulha Escolar e a Patrulha Rural, para dar segurança Às escolas e ao campo. O governo tornou as contas publicas absolutamente transparente, permitindo ao paranaense ficar sabendo onde se gastou e investiu cada centavo do erário. E, semanalmente, pela televisão, o governador, secretários e dirigentes de empresas públicas prestavam conta do trabalho. No período de 2003 a 2010, o Paraná foi o estado que mais criou empregos com carteira assinada.

No Senado, desde 2011, Requião voltou a frequentar a lista dos parlamentares mais atuantes e influentes. Presidiu a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, a Representação Brasileira no Parlasul. É membro titular das mais importantes comissões permanentes da Casa, como as de Constituição e Justiça, Economia e Relações Exteriores. Requião tem ainda uma atuação descascada na representação do Brasil no exterior. É membro do Parlamento do Mercosul, do qual foi vice-presidente, é vice-presidente do Parlamento Latino-americano, o Parlatino, e co-presidiu a Assembleia Parlamentar Euro Latino-americana, a Eurolat, que reúne parlamentares da Europa e do nosso continente. No plenário do Senado e nas comissões, Requião tem sido um firme opositor da política econômica do Governo Federal (desde os tempos dos governos do PT), da globalização neoliberal, da financeirização da economia e da política de entrega e de desnacionalização das riquezas brasileiras como petróleo. A desindustrialização do país e a opção por uma economia dependente das commodities (agrícolas e minerais) tem sido outra frente de batalha do senador.

Por tudo quanto exposto, conto com o apoio dos meus nobres pares na aprovação de tão importante honraria.

Sala das Sessões,

Eliseu Gabriel
Vereador PSB



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 29/2022

Autor

Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 23/08/2021

Apoiadores

Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) em 23/08/2021
Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) em 23/08/2021
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 24/08/2021
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 24/08/2021
Ver. JAIR TATTO (PT) em 24/08/2021
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 24/08/2021
Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (PT) em 24/08/2021
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 24/08/2021
Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 25/08/2021
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 25/08/2021
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 25/08/2021
Ver. ERIKA HILTON (PSOL) em 25/08/2021
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 26/08/2021
Ver. FELIPE BECARI (UNIÃO) em 26/08/2021
Ver. EDIR SALES (PSD) em 26/08/2021
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 26/08/2021
Ver. RUTE COSTA (PL) em 26/08/2021
Ver. ANTONIO DONATO (PT) em 28/08/2021
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 30/08/2021
Ver. ISAC FÉLIX (PL) em 31/08/2021
Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 01/09/2021
Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) em 01/09/2021
Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 02/09/2021
Ver. RODRIGO GOULART (PSD) em 03/09/2021
Ver. JULIANA CARDOSO (PT) em 08/09/2021
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 09/09/2021
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 14/09/2021
Ver. ALFREDINHO (PT) em 29/09/2021
Ver. FARIA DE SÁ (PP) em 29/09/2021
Ver. MARLON LUZ (MDB) em 29/09/2021
Ver. CARLOS BEZERRA JR. (PSD) em 30/09/2021
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 21/10/2021
Ver. XEXÉU TRIPOLI (UNIÃO) em 11/11/2021
Ver. ELY TERUEL (MDB) em 14/12/2021
Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 18/02/2022
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 22/02/2022
Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) em 08/04/2022
Ver. ROBERTO TRÍPOLI (PV) em 11/04/2022



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO